

A INTEGRAÇÃO ENTRE O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E A RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO – UNESC: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabela de Aguiar¹, Edgar Gatti¹, Camila Rodrigues Fonseca¹, Luana Rocha Correia¹ e Layze Castberg¹

¹ Centro Universitário do Espírito Santo

Resumo:

Introdução: O Programa de Educação Permanente (PEP) constitui importante estratégia para desenvolver a reflexão crítica sobre as práticas na Unidade Básica de Saúde (UBS). O PEP é estruturado levando em consideração os problemas enfrentados na realidade, os conhecimentos e as experiências que os médicos já têm. O objetivo deste trabalho foi melhorar a qualidade dos serviços, mediante um processo educativo permanente; aumentar a resolutividade dos atendimentos na Estratégia da Saúde da família; fortalecer o processo de trabalho das equipes de Saúde da Família; e manter o médico e equipe sempre atualizados para melhor desempenho.

Métodos: Em agosto de 2015 foi iniciado a primeira sessão do programa de educação permanente juntamente com o programa de residência médica de medicina de família e comunidade do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.

Conclusão: Com base na experiência do PEP funcionando paralelamente às seções teóricas da Residência de Medicina de Família e Comunidade, foi possível perceber que a integração proporciona uma grande oportunidade de aprendizagem mútua;

Palavras-chave:

Internato e Residência; Educação Continuada; Medicina de Família e Comunidade; Atenção Primária à Saúde.